



Faculdade 7 de Setembro  
Curso de Especialização em Desenvolvimento Ágil de Software

Pós-graduação

**IMPORTÂNCIA DO CLIENTE NO  
DESENVOLVIMENTO ÁGIL COM  
ACESSIBILIDADE**

Juliana Feitosa Magalhães

MONOGRAFIA DE QUALIFICAÇÃO

Fortaleza-CE  
Agosto - 2012

Faculdade 7 de Setembro  
Curso de Especialização em Desenvolvimento Ágil de Software

Juliana Feitosa Magalhães

## **IMPORTÂNCIA DO CLIENTE NO DESENVOLVIMENTO ÁGIL COM ACESSIBILIDADE**

*Trabalho apresentado ao Programa de Pós-graduação do  
Curso de Especialização em Desenvolvimento Ágil de Soft-  
ware da Faculdade 7 de Setembro como requisito parcial  
para obtenção do grau de Especialista em Desenvolvi-  
mento Ágil de Software.*

Orientador: *Prof. Wagner*

Fortaleza-CE  
Agosto - 2012

## RESUMO

Esta monografia trata da importância do cliente para os testes de acessibilidade no desenvolvimento ágil de software.

A participação do cliente é requisito no desenvolvimento de software com metodologias ágeis. Seja durante todo o processo de desenvolvimento, seja no final de cada iteração, o cliente tem papel fundamental no sucesso do projeto.

Da mesma forma, o envolvimento do cliente é fundamental para o pleno atendimento dos critérios de acessibilidade.

Avaliar a acessibilidade do software com a ajuda do próprio deficiente ou alguém conhecedor de suas necessidades garante maior qualidade ao produto.

### **Palavras-chave:**

Desenvolvimento ágil de software, acessibilidade

## **ABSTRACT**

Esta monografia trata da importância do cliente para os testes de acessibilidade no desenvolvimento ágil de software.

A participação do cliente é requisito no desenvolvimento de software com metodologias ágeis. Seja durante todo o processo de desenvolvimento, seja no final de cada iteração, o cliente tem papel fundamental no sucesso do projeto.

Da mesma forma, o envolvimento do cliente é fundamental para o pleno atendimento dos critérios de acessibilidade.

Avaliar a acessibilidade do software com a ajuda do próprio deficiente ou alguém conhecedor de suas necessidades garante maior qualidade ao produto.

### **Keywords:**

Desenvolvimento ágil de software, acessibilidade

# SUMÁRIO

<b>Capítulo 1—Introdução</b>	1
1.1 Motivação e Caracterização do Problema . . . . .	1
1.2 Objetivo e Contribuição . . . . .	1
1.3 Organização do Texto . . . . .	1
<b>Capítulo 2—Fundamentação Teórica</b>	2
2.1 Metodologias Ágeis . . . . .	2
2.2 Metodologias Tradicionais . . . . .	2
2.3 Testes de Acessibilidade . . . . .	2

# **CAPÍTULO 1**

## **INTRODUÇÃO**

### **1.1 MOTIVAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA**

O sucesso de um produto depende principalmente de sua qualidade, mas o cumprimento de prazos e custos estipulados para sua produção também são fundamentais. Em se tratando de software, as exigências não são diferentes. As metodologias de desenvolvimento, seja tradicional ou ágil, buscam obter o resultado com êxito. E esse resultado deve ser preciso e em conformidade com os anseios do cliente.

As metodologias tradicionais dão ênfase ao processo, ao controle do andamento do projeto e à existência de documentação. Enquanto as metodologias ágeis focam as pessoas, a rápida entrega do produto e a obtenção de respostas, além de permitir o cliente participar de forma mais próxima e colaborativa.

Para atingir a plena qualidade, um software deveria atender as recomendações de acessibilidade, pelo menos quando assim o for possível (exceto, por exemplo, softwares embarcados sem nenhum interface).

A idéia de um software atender a todos, inclusive pessoas com necessidades especiais, é cada vez mais almejada. Diante disso, este trabalho tem por motivação destacar a importância da participação do deficiente e/ou alguém conhecedor de suas necessidades no desenvolvimento do software. Visto que, um dos princípios do desenvolvimento ágil é "privilegiar a comunicação direta, cara a cara", iremos conciliar a idéia da participação do cliente com sua influência na avaliação de acessibilidade.

### **1.2 OBJETIVO E CONTRIBUIÇÃO**

### **1.3 ORGANIZAÇÃO DO TEXTO**

## CAPÍTULO 2

# FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 METODOLOGIAS ÁGEIS

O termo Metodologias Ágeis tornou-se popular em 2001 quando dezessete especialistas em processos de desenvolvimento de software representando os métodos Scrum [Schwaber e Beedle 2001], Extreme Programming (XP) [Beck 2004] e outros, estabeleceram princípios comuns compartilhados por todos esses métodos. Foi então criada a Aliança Ágil e o estabelecimento do Manifesto Ágil [Beck et al. 2001].

Os conceitos chave do Manifesto Ágil são:

1. Indivíduos e interações ao invés de processos e ferramentas;
2. Software executável ao invés de documentação;
3. Colaboração do cliente ao invés de negociação de contratos;
4. Respostas rápidas a mudanças ao invés de seguir planos.

O manifesto reconhece a importância de determinados conceitos como processos, ferramentas, documentação, contratos e planos no desenvolvimento de software, mas identifica conceitos ainda mais importantes a serem valorizados.

### 2.2 METODOLOGIAS TRADICIONAIS

### 2.3 TESTES DE ACESSIBILIDADE

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- [Beck 2004]BECK, K. *Programação Extrema Explicada: Acolha as Mudanças*. BOOKMAN COMPANHIA ED, 2004. ISBN 9788536303871. Disponível em: <<http://books.google.com.br/books?id=xWWPkGLIuxMC>>.
- [Beck et al. 2001]BECK, K. et al. *Manifesto for Agile Software Development*. 2001. Disponível em: <<http://www.agilemanifesto.org>; <http://www.bibsonomy.org/bibtex/28954248a545d88dd2c0e688d1c7e2f9d/juve>>.
- [Schwaber e Beedle 2001]SCHWABER, K.; BEEDLE, M. *Agile Software Development with Scrum*. 1st. ed. Upper Saddle River, NJ, USA: Prentice Hall PTR, 2001. ISBN 0130676349.